

PERFIL DOS PACIENTES ACOMETIDOS POR ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL NO SUL DE SANTA CATARINA

Fundamentação teórica/Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) acomete parcela significativa da população, principalmente aquela com fatores de risco prévios, gerando graves consequências. **Objetivos:** Avaliar o perfil epidemiológico de pacientes acometidos por AVC, atendidos pelo Sistema Único de Saúde em uma cidade do sul catarinense, de modo a propiciar maior integração entre a atenção multiprofissional, a rede pública e o acompanhamento destes enfermos. **Delineamento e Métodos:** Trata-se de um estudo observacional analítico transversal, com abordagem quantitativa e coleta de dados secundários, realizado no período de março de 2021 a outubro de 2022. Os dados foram coletados por meio de 140 prontuários de pacientes atendidos no setor de atenção em neurologia do centro de especialidades em saúde (CES) localizado na Policlínica Municipal, em um município do sul de Santa Catarina. Os critérios de inclusão compreendem todos os prontuários de pacientes atendidos no CES no período mencionado, já o critério de exclusão rejeitou os prontuários de pacientes menores de 18 anos de idade. A análise de associação entre variáveis qualitativas decorreu dos testes Qui-quadrado de Pearson e Exato de Fisher. **Resultados:** Foram coletados dados de 140 prontuários, dos quais a média de idade do último AVC foi de $62,39 \pm 11,75$ anos. Em relação ao sexo, 57,9% dos pacientes eram do sexo masculino. Quanto ao tipo de AVC, 80% dos casos eram do subtipo isquêmico. Acerca das complicações dos pacientes com AVC isquêmico, nota-se que 51,3% evidenciaram sequelas motoras unilaterais; 23,7% apresentaram indicação de acompanhamento fisioterápico; 22,4% demonstraram comprometimento na fala; e 11,8% tinham recomendação de seguimento fonoaudiólogo. Já em relação aos enfermos com o subtipo hemorrágico, pode-se observar que 56,2% evidenciaram sequelas motoras unilaterais; 18,7% apresentaram indicação para acompanhamento fisioterápico; 25,0% demonstraram comprometimento na fala; e 12,5% tinham recomendação de seguimento fonoaudiólogo. Correlacionou-se a faixa etária de 52 a 74 anos com o subtipo isquêmico e a idade de 45 a 69 anos com o hemorrágico. **Conclusões/Considerações Finais:** Nesse estudo, não foi observada associação entre as variáveis sexo, fatores de risco prévios, comorbidades adquiridas e indicações de atendimento multiprofissional com o subtipo de AVC. Esses dados coletados são de extrema importância para que os profissionais da área conheçam a população estudada, melhorem a conduta clínica para cada paciente e exerçam a prevenção em indivíduos com fatores de risco documentados.

Palavras Chave: Acidente vascular cerebral; hemorrágico; isquêmico; apoplexia cerebrovascular; ictus cerebral.